



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 08 de fevereiro de 2010

Anelise Borges: Olá, você em todo Brasil. Eu sou Anelise Borges e começa agora o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Olá, Presidente. Como vai, tudo bem?

Presidente: Tudo bem.

Anelise Borges: Presidente, na semana passada, o senhor entregou 78 escolas técnicas. Com as que já foram entregues no seu governo, agora são 141 escolas. Hoje a educação no Brasil está com outra cara, não?

Presidente: Olha, Anelise, eu penso que o Brasil está precisando dessa cara nova, que são os investimentos do governo federal na educação. Até porque nós estamos convencidos de que será através da educação que nós vamos fazer a mudança necessária e os avanços necessários para que o Brasil se transforme numa grande potência econômica, que gere mais empregos, que gere mais renda e que gere mais oportunidades para a juventude.

Nós temos o compromisso de entregar novas 214 escolas técnicas. Nós vamos chegar a 354 escolas técnicas no Brasil, o que é importante, mas ainda é pouco diante das necessidades que o Brasil tem de investimento na educação, sobretudo, no ensino médio. Eu penso que isso vai dar um avanço extraordinário na formação da nossa juventude. Nós pretendemos chegar ao final do ano com mais de 500 mil jovens participando nas escolas técnicas brasileiras, e eu penso que isso vai permitir que o Brasil possa, daqui para a frente, investir ainda mais na educação para que a gente possa se transformar



numa potência econômica. A juventude precisa estar bem formada, bem preparada, porque isso significa qualificar o Brasil para disputar em avanços tecnológicos, na formação profissional, nos produtos manufaturados de qualidade, para que possamos disputar o mercado global.

Anelise Borges: Presidente, o senhor inaugurou, em Porto Alegre, o Centro Nacional em Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec), na sexta-feira passada, onde vai funcionar uma fábrica de chips. Qual a importância desse empreendimento para o futuro do Brasil?

Presidente: Olhe, primeiro, a minha alegria é de ter inaugurado a primeira fábrica de chips da América Latina. É uma coisa extremamente importante. O governo federal colocou, através do Ministério da Ciência e Tecnologia, R\$ 400 milhões para que essa fábrica pudesse ser inaugurada, e eu acho que essa fábrica marca um divisor na história de investimentos em inovação no Brasil. Ou seja, o Brasil começa a disputar um mercado altamente sofisticado e o Brasil, ao inaugurar essa fábrica, mostra ao mundo que nós temos condições de disputar em igualdade de condições com qualquer país desenvolvido do mundo.

Essa fábrica, por enquanto, ela está produzindo chips para que a gente tenha rastreamento do rebanho bovino brasileiro. Essa fábrica, ela é uma espécie de coração novo no Brasil. Essa fábrica... a coisa mais extraordinária é que em 60 dias nós conseguimos trazer de volta para o Brasil, praticamente, 100 engenheiros para trabalhar nessa fábrica. Pessoas que estavam trabalhando no exterior, pessoas que são altamente qualificadas e que estavam, por falta de oportunidades, trabalhando no exterior, regressaram ao Brasil e estão trabalhando na nossa fábrica de chips.

É uma coisa excepcional, motivo de alegria. É um motivo de orgulho para todos nós, brasileiros, saber que nós estamos conseguindo trazer de volta



a nossa juventude bem formada, bem qualificada, que estava estudando lá fora e trabalhando lá fora. Estamos trazendo para o Brasil, dando oportunidade para que as pessoas possam produzir dentro do Brasil novos produtos, e qualificar o Brasil para disputar no plano global uma área altamente sofisticada, que é a área de chips.

Anelise Borges: Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Presidente, o País possui profissionais qualificados para esses segmentos? Está investindo em capacitação?

Presidente: O Brasil está investindo muito em capacitação. É lógico que, como nós ficamos muito tempo sem investir, nós temos um atraso muito grande. Se você imaginar que o Brasil tinha diminuído muito em investimentos, por exemplo, na formação de engenheiros. Muitos engenheiros formados iam trabalhar como analistas no sistema financeiro, e não trabalhar na engenharia propriamente dita. Agora nós estamos permitindo que a engenharia volte a ser uma coisa importante para a nossa juventude, as universidades estão investindo, o ProUni está levando os jovens para se formar em engenharia, o Reuni está outra vez requalificando pessoal para a engenharia. E nós estamos, agora, disputando um mercado que tinha sido paralisado.

Então, um país que não investe na formação de engenheiros é um país que está jogando fora o seu futuro. Na medida em que a gente volta a investir na engenharia e criar oportunidade de trabalho para essa juventude, a gente volta a dar ao Brasil a certeza absoluta de que este país vai ser uma grande economia, vai ser uma grande nação. Eu acho que é o começo de uma revolução extraordinária que está acontecendo no Brasil, e é isso que vai dar ao Brasil a dimensão de uma grande nação. O Ceitec é apenas o começo de uma caminhada do Brasil para um futuro muito promissor.



Anelise Borges: Obrigada, presidente Lula.

Presidente: Obrigado a você, querida, e até o próximo “Café com o Presidente”.

Anelise Borges: O “Café com o Presidente” volta na próxima segunda-feira. Até lá. Você pode acessar o programa no site www.cafe.ebc.com.br.

(\$5)